

Minas tem mais de 2 mil propriedades de animais aquáticos cadastradas no IMA

Qua 19 março

Março é um mês especial para a aquicultura no Brasil. Comemorado no dia 20/3, o Dia Nacional da Aquicultura reforça a importância do setor, que cresce ano após ano e exige cada vez mais atenção ao controle sanitário. Em Minas Gerais, essa realidade se confirma nos números: 2.201 propriedades já estão cadastradas no [Instituto Mineiro de Agropecuária \(IMA\)](#), sendo 2.118 voltadas à criação de peixes.

Mas o estado também abriga uma diversidade de criações: são 42 propriedades de anfíbios (rã) cadastradas no órgão, 18 de quelônios (tartarugas), 14 de crustáceos (camarões), oito de crocódilianos (jacaré) e duas de moluscos bivalves (ostras e mexilhões).

Para garantir que essa produção cresça de forma segura, o IMA realiza o cadastramento e a fiscalização sanitária dessas propriedades, seguindo as diretrizes do Programa Nacional de Sanidade de Animais Aquáticos (PNSAA), coordenado pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa).

“O cadastro é obrigatório para qualquer propriedade que trabalhe com a criação de animais aquáticos, seja para fins comerciais ou de subsistência. Ele permite ao IMA mapear a atividade no estado, traçar estratégias de vigilância sanitária e garantir a rastreabilidade da produção” afirma o coordenador do PNSAA em Minas Gerais, Eduardo Lage.

Além disso, os produtores devem ficar atentos: entre 1º de maio a 30 de junho de 2025 ocorre o período de atualização do rebanho e deve ser informado a quantidade e as espécies de animais, incluindo animais aquáticos, bovinos, bubalinos, caprinos, ovinos, suínos, equídeos, aves e até abelhas. É uma etapa fundamental para manter os registros atualizados e evitar inconsistências nos dados oficiais.

A força do setor em Minas Gerais

Em 2024, foram 419 novas propriedades cadastradas, e, em 2025, já são contabilizadas 77 inclusões até o momento. Entre as atividades com maior número de registros no estado, destacam-se a aquicultura comercial de corte (673 propriedades), a aquicultura de corte para subsistência (652) e a comercial ornamental (199).

O Sul de Minas lidera em número de propriedades cadastradas (439), seguido da Zona da Mata (372) e do Triângulo Mineiro (300). Já os municípios com expressividade no IMA de cadastros são: Morada Nova de Minas (67), na região Central Mineira, Patrocínio do Muriaé (55), na Zona da Mata, e Araguari (48), no Triângulo Mineiro. As unidades do órgão mais demandadas para o cadastramento dessas propriedades são Viçosa, que atende 78 municípios, tem 267 cadastros, Poços de Caldas, que é responsável por 33 municípios, tem 161 e Uberlândia, atende 16, tem 159.

Mês da aquicultura

Celebrado em 20/3, o Dia Nacional da Aquicultura foi instituído para destacar a importância da criação de organismos aquáticos no Brasil e reforçar a necessidade de políticas voltadas ao desenvolvimento sustentável do setor. A data remete à regulamentação da atividade no país e ao avanço das pesquisas sobre sanidade e produção aquícola, fundamentais para garantir a segurança alimentar e o crescimento da cadeia produtiva.

A criação de um dia específico para o setor busca aumentar a visibilidade da atividade, incentivar boas práticas e conscientizar produtores sobre a importância do controle sanitário e da regularização das propriedades.